

26 de junho

IMPRUDÊNCIA E SOBERBA

Mas Gedalias, filho de Aicão, não lhes deu crédito. Jeremias 40:14

O versículo de hoje fala de um líder imprudente. Jerusalém estava em ruínas, o templo havia sido incendiado, e milhares, inclusive profetas, haviam sido exilados pelos babilônios. Os poucos que ficaram eram famílias pobres de Judá.

Apesar do caos, muitos alimentavam a esperança de se reunir em torno de Gedalias, um governador-fantoches escolhido pelos babilônios e que não era descendente de Davi. Com Jerusalém destruída, ele governava a partir da cidade de Mispá, localizada a leste da cidade sagrada. Embora estivesse sob a jurisdição dos babilônios, seu governo possuía certa autonomia.

Contudo, tratava-se de um líder fraco, que não levou a sério as advertências bem-intencionadas que recebeu. Até Jeremias havia se mudado para perto dele, a fim de aconselhá-lo, mas Gedalias não deu ouvidos aos conselhos do profeta.

Como sua posse desagradava o rei dos amonitas, este subornou um judeu chamado Ismael para assassiná-lo e provocar uma guerra civil. Novamente, ele ignorou o conselho de seus oficiais. O trágico desfecho ocorreu quando Ismael, a quem Gedalias havia convidado para uma refeição em sua presença, o matou traiçoeiramente.

Um fragmento de papiro encontrado em 1922, datado do tempo de Gedalias, parece evidenciar esse relato. Apenas quatro linhas originais do texto sobreviveram, e elas continham o nome “Ismael” e fragmentos que diziam “não envie”, “chore por ele” e “sem ajuda”. Essa descoberta poderia estar relacionada ao achado de um selo com a inscrição “pertencente a Ismael, filho do rei”.

Acredita-se que esse Ismael seja o mesmo assassino de Gedalias. A Bíblia diz que ele era “da linhagem real”, o que aumenta a chance de estarmos diante do mesmo indivíduo. Depois do crime, ele tentou conduzir um bando de judeus cativos para Amom, mas seu fim foi desastroso.

Esses achados não apenas evidenciam o relato bíblico, mas também nos levam a refletir sobre as ações desses homens. Seus erros foram preservados para servir de alerta sobre as consequências da imprudência e da soberba. Aprendamos a ser prudentes quanto a confiar nas pessoas. Acima de tudo, confiemos em Deus para tomar as melhores decisões.